RIO NÔMADES DIGITAIS

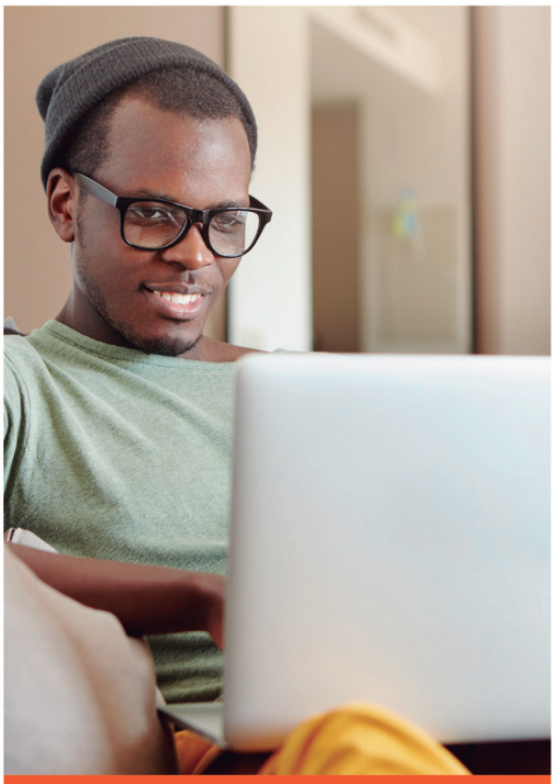
Viva, sinta e trabalhe do **Rio** para o **mundo**

Rio PREFEITURA | TURISMO

Riotur

O que é o **nomadismo digital**?

Nômade é, de forma resumida a partir das definições que podemos encontrar pelos dicionários, aquele que não tem uma residência fixa. Nômade digital é, portanto, aquele que, conectado, pode não ter um lugar fixo para, inclusive, trabalhar. Ou seja, a tecnologia e a conectividade permitem a continuidade e eficiência do trabalho estando em qualquer lugar do mundo.



"17 MILHÕES de pessoas desejam ser nômades digitais no futuro"
Parceiros MBO

O contexto social

O nomadismo digital segue uma tendência mundial de mudança de comportamento e a pandemia da Covid-19, que fez com que muitos se ausentassem dos escritórios e trabalhassem de suas casas, parece ter acelerado esse processo.

Se ficou ainda mais claro ser possível um trabalho remoto, por que esse trabalho precisa ser feito em um lugar específico? Não precisa ser no escritório montado ou improvisado da sua casa ou do seu apartamento. Não precisa ser "*home office*". Pode ser em qualquer lugar para onde você possa levar o notebook e o celular e que tenha uma boa conexão de internet.

Então, por que não estender uma estadia ou até morar em uma cidade-desejo? Por que adiar as férias dos sonhos se você pode viver na cidade-sonho enquanto mantém sua rotina de trabalho normal? Isso é ser nômade digital.

Nômades digitais podem mudar de cidade a cada mês e precisamos incluir o Rio na lista desse público.

Cidades que são **polos mundiais**

Chiang Mai, Berlin, Bali, Playa del Carmen, Madeira, Lisboa e Tbilisi* são polos mundiais de nômades digitais.

*Tbilisi é um *case* de sucesso. Com uma forte campanha de atração de residentes temporários, a capital da Geórgia se tornou um destino líder para nômades digitais nos últimos anos. Trabalhadores remotos, que arbitram as diferenças salariais globais ganhando salários de países mais ricos enquanto desfrutam do custo de vida mais baixo nos países mais pobres, são atraídos para a Geórgia por suas leis liberais de imigração, que permitem que cidadãos de 95 países permaneçam por até um ano com visto de turista, além de também serem atraídos por sua gastronomia, sua natureza e suas montanhas.

Uma inspiração: **Fabrika Tbilisi**

O espaço, que era uma fábrica de costura soviética, foi transformado em um espaço urbano multifuncional. Com cafés e bares de estilo urbano, estúdios de arte e lojas, instituições educacionais, *coworking*, pátio de espaço aberto e eventos e também o maior albergue da região, a Fabrika Tbilisi é um ponto de encontro alternativo e o ambiente propício para criar e compartilhar, trabalhar juntos, aprender, socializar... O espaço tornou-se um símbolo de renovação, recreação e reinvenção.

O **local de trabalho** do nômade digital

Um dos aspectos mais importantes de uma cidade digital com estilo de vida nômade é a conectividade. No trabalho conectado, que envolve envio de grandes arquivos, realização de webinars e vídeo chamadas ou transmissão de vídeos e cursos, a velocidade lenta pode levar a uma frustração. Ou seja, um nômade digital só precisa de um local com boa conexão de internet. Sendo assim, o local de trabalho do nômade digital pode ser o seu próprio local de hospedagem ou em cafés, restaurantes, quiosques na orla, *coworkings*. Embora seja comum o pensamento de um "escritório na praia", é raro devido a conectividade e a claridade. A luz solar não combina com as telas de *notebook*, celulares, *tablets*, por exemplo.

"56% dos trabalhadores têm um trabalho onde pelo menos parte do que fazem poderia ser feito remotamente"
Global Workplace Analytics

"74% dos trabalhadores disseram que abandonariam seus empregos atuais para trabalhar para uma empresa remota"
Softchoice

"Ao final de 2019, havia 22.400 espaços de *coworking* em todo o mundo"
Statista

As **possibilidades**

Ao invés de passar aquele fim de semana prolongado no Rio, tenso com o horário do voo de volta para Congonhas, por que não ficar um mês, dois, três ou quantos meses quiser em um hotel, em um hostel, em uma casa alugada ou até mesmo na casa de um amigo ou de alguém da família? Isso tudo vivendo como um verdadeiro morador da cidade. No Rio de Janeiro, as nossas praias podem atrair a visita antes e após o expediente. Os nossos bares e restaurantes estão à disposição ao longo de todo o dia. E os mais famosos cartões-postais, conhecidos mundo afora, podem estar a apenas alguns minutos da "nova casa". Isto é, o trabalho remoto pode dar um novo significado à vida e ao trabalho e muitas novas experiências.

"Os funcionários remotos são 13% mais produtivos do que os funcionários internos"
Stanford Business

"90% dos nômades digitais relatam estar altamente satisfeitos no trabalho"
Parceiros MBO

O turismo

Os destinos atingidos pela paralisação global das viagens já começaram a ter como alvo os trabalhadores nômades para compensar a perda de receita do turismo. E, com a baixa do turismo devido a pandemia, a ideia é atrair receita para a cidade, movimentando toda a rede hoteleira e o comércio local com "moradores temporários" que podem, consequentemente, aumentar exponencialmente a permanência média na cidade do Rio de Janeiro.

"51% dos nômades digitais vivem em um hotel"
FlexJobs

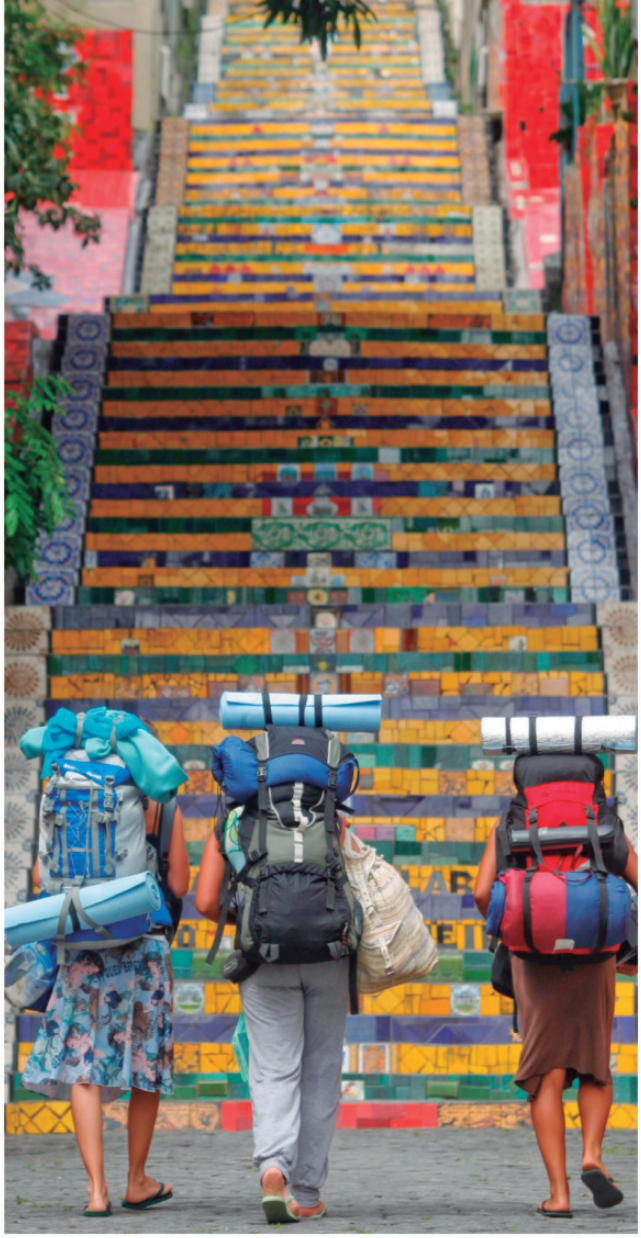
"16% dos nômades digitais vivem em albergues"
FlexJobs

"31% dos nômades digitais casados viajam com seus parceiros em tempo integral"
FlexJobs

"72% dos nômades digitais possuem diploma de bacharel e 33% possuem mestrado" *FlexJobs*

"31% dos nômades digitais são mulheres e 69% são homens"
Parceiros MBO

"54% dos nômades digitais têm mais de 38 anos"
Parceiros MBO



O público

O objetivo é gerar movimento, independente do tipo de hospedagem do nômade digital. Portanto, o projeto independe de classe social e não tem um público específico. Podemos ter um nômade digital jovem como também podemos ter um nômade digital com perfil mais estabilizado. Ele pode escolher um hostel ou ele pode escolher o Copacabana Palace como sua mais nova moradia. **O nomadismo digital é uma nova relação comportamental com o trabalho**.

Nômades digitais **não disputam emprego** com locais

Nômades digitais já têm emprego e não disputam oportunidades de trabalho. Eles mudam de cidade e de locais de hospedagem – não em busca de um novo emprego, mas, sim, de novas experiências. Eles estarão trabalhando de qualquer lugar do planeta, pelo tempo que quiserem, e vivendo sonhos que muitas vezes estavam sendo adiados. Para a nossa cidade, isso gera receita.

"70% dos nômades digitais viajam para cinco ou mais países por ano"
And.co

"54% dos nômades digitais viajam em tempo integral, enquanto 46% dos nômades digitais se consideram viajantes em tempo parcial"
Parceiros MBO

Perfil para **acomodações no Rio de Janeiro**

A curto prazo, os hostels são os lugares mais populares entre mochileiros e viajantes com orçamento limitado.

A médio prazo, hotéis e aparthotéis poderão ser grandes aliados no aumento da permanência média do nômade digital no Rio. Com propostas de *long stay*, com diárias médias abaixo dos valores praticados, pode-se oferecer pacotes de 15, 21, 30 dias.

A longo prazo, um apartamento alugado poderá atrair mais nômades digitais. Hoje, os sites Quinto Andar, Loft e Zap Imóveis oferecem soluções.

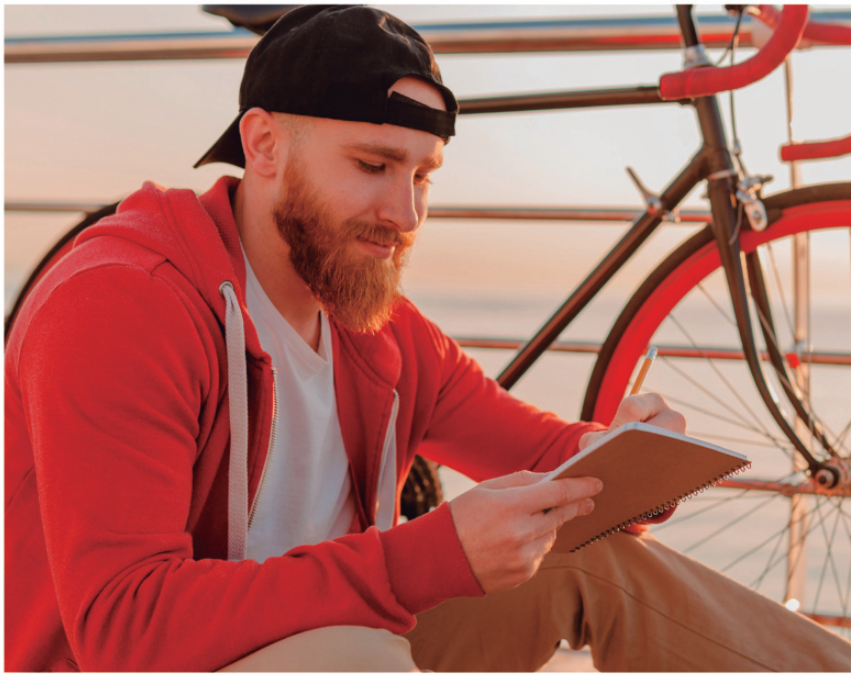
O projeto

O objetivo é transformar a cidade do Rio de Janeiro no mais novo polo nacional e internacional de nômades digitais. Mas o projeto não é um plano de socorro para a indústria do turismo no Rio, que amarga prejuízos grandiosos devido à pandemia, e, sim, um projeto baseado em uma mudança de comportamento global que tende a seguir ao longo desta década. É a vez do Rio abraçar os nômades digitais.

Selo **Nômades Digitais**

O selo "**Rio Nômades Digitais**" criado pela Riotur será conferido aos **hotéis** e **demais meios de hospedagem**, ***coworkings***, **cafés** e **restaurantes** que apresentarem a qualidade de conexão requerida para a execução do trabalho remoto.

Manual para os Nômades Digitais



Vamos elaborar um manual trilíngue (português, inglês e espanhol) com todas as informações necessárias durante sua estada na cidade do Rio de Janeiro.

- Transportes: Uber, táxis, ônibus, metrô
- Passeios, caminhadas e *trekkings*
- Academias de ginástica
- Bike Rio
- Esportes ao ar livre
- Saúde e bem-estar
- Eventos culturais e exposições
- Aluguel de carro
- Lista dos meios de hospedagem credenciados com o selo Nômades Digitais
- Lista dos cafés, bares e restaurantes credenciados com o selo Nômades Digitais
- Lista dos *coworkings* – espaços especialmente projetados para trabalhadores remotos que podem ser ambientes muito produtivos e que também permitem uma maior socialização com essa tribo
- Segurança: listar os locais ideais com maior segurança para o uso de celular e notebook
- Tempo e clima
- LGBT *friendly*

Parcerias estratégicas

- Com as operadoras de telefonia (Claro, Vivo, Tim, Oi e Nextel) para desburocratização da venda de SIM *cards*, facilitando o acesso para estrangeiros, além de instalação de pontos de venda nos aeroportos, portos, rodoviárias e até nos postos de informação da Riotur;

- Com os meios de hospedagem, como a rede hoteleira, apart-hotéis e hostels para formatação de pacotes *long stay* a partir de 15/30 dias com tarifas especiais sem café da manhã, wi-fi grátis, boa conexão de internet com um mínimo de 40 Mbps, desconto no business center/ coworking, desconto nos serviços de lavanderia e mini bar com reposição gratuita diária de água. Possibilidade de incluir o selo "Xô Covid", além do Riocard Tour;

- Com os *coworkings*, como o WeWork, pois esses espaços são fundamentais no estilo de vida do nômade digital. Podem ser criadas redes nas mídias sociais, como Facebook e Instagram, para que nômades digitais possam compartilhar suas experiências na cidade do Rio de Janeiro e para que também seja um local de promoção de encontros, eventos, palestras. Esses espaços virtuais podem ser administrados pelos *coworkings*;

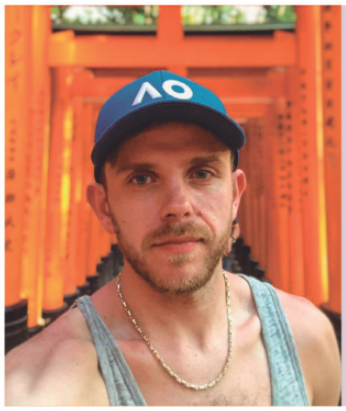
- Com os estabelecimentos comerciais, como cafés e restaurantes, que disponibilizem boa conexão e um espaço para que o nômade digital possa passar algum tempo no local. Um bom exemplo é o Starbucks;

- Criação de um ou mais espaços urbanos multifuncionais com alta conectividade, *coworking*, hostel ou *CoLiving*, bares e cafés onde os nômades digitais possam socializar, trocar ideias e participar de eventos e palestras sobre temas atuais como a indústria 4.0, marketing digital, *blockchain*, *branding* e outros temas de interesse deste público;

Depoimentos de nômades digitais

"Eu não quero ficar trancada no hotel. Eu vim passar um mês aqui e se não fosse o problema da internet eu trabalharia de qualquer lugar ao ar livre e ficaria meses."

Alinda Sinabulya, Engenheira, Suécia



"Estou no Rio desde dezembro e, com a temperatura de Moscou, de 18 graus negativos, eu pretendo estender a minha estadia até maio. O meu hotel e a internet estão funcionando muito bem."

Alex Putin, Finanças, Rússia

RIO NÔMADES DIGITAIS

Rio PREFEITURA | TURISMO

Riotur

www.digitalnomads.rio

/digitalnomads.rio

secturismo.rio@gmail.com

SECRETARIA DE TURISMO DA **CIDADE DO RIO DE JANEIRO**